

ACM busca apoio de tucanos para Ciro

Renata Covas descarta: 'Não tem a menor chance. O PSDB tem candidato'

Soraya Aggege

• SÃO PAULO. O ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) passa o fim de semana em São Paulo para tentar articular apoio de parte do tucanato paulista à candidatura de Ciro Gomes, da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT). Para Antonio Carlos, José Serra (PSDB) "desceu a serra" e já tem a derrota cristalizada no próprio ninho; o estado de São Paulo. Além da queda de Serra nas pesquisas, o ex-senador aposta na resistência de tucanos ligados ao governador Mário Covas (morto no ano passado) a Serra e ao senador Renan Calheiros (PMDB), que atua na coordenação da cam-

panha do tucano.

A filha do governador, Renata Covas, integrante da executiva nacional do PSDB, no entanto, descartou apoio a Ciro.

— Não tem a menor possibilidade. O PSDB tem candidato próprio — disse Renata.

O ex-presidente do Senado faz segredo dos nomes que começa a procurar em São Paulo. Mas disse que até segunda-feira espera anunciar novidades de adesões ao próprio Ciro, com quem se reunirá. A pauta da reunião é segredo:

— Conversa de político é como conversa de namorado. É a mesma coisa todo dia, mas sempre com sabor diferente.

Alguns dos argumentos que Antonio Carlos vai levar aos

tucanos já estão decididos. Ele deve lembrar aos covistas lances políticos que fizeram Covas preferir Tasso Jereissati a Serra para a sucessão de Fernando Henrique.

Antonio Carlos disse ainda duvidar da renúncia de Anthony Garotinho (PSB). Segundo ele, Fernando Henrique começará a levantar recursos financeiros para alavancar a campanha de Garotinho, numa tentativa de evitar que Ciro seja beneficiado por sua saída.

— Acho que Garotinho pode não desistir. Se ele viesse a desistir, é obvio que isso beneficiaria o Ciro. Mas Fernando Henrique fará tudo para que ele não desista. Inclusive aranjando recursos — disse. ■